ATA Nº 49/2002

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2002.***

Aos nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dois, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima sexta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT), ROSMERI OESTREICH (PDT) e VILSON DIAS (PPB).**********

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal, o senhor Presidente, Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 48/2002 foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foi apresentado o Projeto de Lei nº 63/2002-E, o Projeto de Resolução nº 08/2002 e as Indicações nrs 66/2002 e 67/2002. Das correspondências recebidas foi lida a protocolada sob nº 470/2002. Das correspondências expedidas nenhum foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador RENI BOIJINK comunicou que, na semana seguinte, iniciaria o período de apresentação dos reservistas; disse que os municípios de Agudo, Restinga Seca e Paraíso do Sul e a Universidade Federal de Santa Maria acordaram a realização de acompanhamento técnico à Casa Familiar Rural e convidou agricultores e filhos de agricultores para reunião entre aquelas partes; disse que a meta da administração era regionalizar a Casa Familiar Rural, para o que o ideal, segundo o senhor Prefeito, seria a aquisição da área do seminário do Canto Católico; em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador RENI BOIJINK disse que o orador da Tribuna Livre, na sessão anterior, deu a entender que não era importante a Lei que instituiu a Árvore-símbolo e que seu trabalho restringia-se àquela proposição; disse que aquela lei objetivava despertar os jovens para a preservação do meio-ambiente e divulgar o Ipê-roxo como um símbolo de Agudo; disse que era autor da lei de instituição da Flor-símbolo, da que facultava a abertura do comércio aos domingos e feriados, da que atribuiu a denominação de Torrão Amigo a Agudo e da que instituiu a Feira do Livro, entre outras; a Vereadora ROSMERI OESTREICH manifestou sua satisfação com a inclusão do estudo de língua alemã nas escolas municipais, já que o município era e imigração alemã; disse que os professores que ensinariam aquela língua eram habilitados e parabenizou a Secretaria da Educação por aquela iniciativa que procurava melhor preparar os profissionais para a vida; o Vereador VILSON DIAS disse que foi encaminhada ao Ministério Público representação contra o descaso existente na rua Voluntários da Pátria, onde as casas vinham sendo invadidas pelas águas das chuvas, tendo aquele órgão dado prazo para solução do problema; falou sobre a necessidade de recuperação do trevo da RS 348 e da iluminação do pórtico e de recuperação da estrada do Cerro da Figueira; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que os moradores do Cerro da Figueira estavam sofrendo com a situação da estrada, assim como os moradores de outras regiões; manifestou preocupação com o ritmo dos trabalhos de recuperação de estradas, sugerindo estudo no sentido da modificação do governo para mudar a situação, já que até a proposição de orçamento ainda não havia chegado à Casa; disse que o governo estava precisando de ajuda e que devia-se estudar um balanceamento dos recursos orçamentários; o Vereador BETO MÜLLER agradeceu à Secretaria de Obras pelo atendimento de pedidos dos vereadores de recuperação dos pontos críticos existentes em Rincão do Pinhal, embora ainda existisse problemas na iluminação pública naquela localidade; disse que era deplorável a situação dos canteiros da entrada de Agudo, estando eles abandonados; disse que era necessário repor as lâmpadas das proximidades das escolas; o Vereador MOISÉS KILIAN falou sobre a necessidade de

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Carlito Schiefelbein
Presidente

conclusão do aterro da ponte sobre o arroio Grande, alertando que havia deficiência na sinalização; falou sobre a necessidade de definação da responsabilidade por buraco aberto há vários dias nas proximidades do presídio e manifestou satisfação com a notícia trazida pelo Vereador VILSON DIAS sobre aquela questão; disse que era necessário substituir os tubos das proximidades da propriedade do senhor Guido Böeck; o Vereador PAULO UNFER disse que participou de homenagem aos Alunos Nota Dez e alertou aos ciclistas que era proibido trafegar em cima das calçadas, pois isso ocasionava acidentes com pedestres; disse que havia-se reunido a comissão que estudava o futuro estatuto do servidores e que estava sendo providenciada uma redação final; o Vereador PEDRO DE LIMA denunciou que havia sido depositado lixo na propriedade do senhor Lídio Ratzlaff, em Morro Pelado, solicitando que de lá ele fosse retirado, e falou sobre a necessidade de patrolamento na estrada daquela localidade; falou sobre a necessidade de recuperação do bueiro existente defronte à propriedade do senhor Aldemar Gehrke e agradeceu pela recuperação de tubos na localidade de Porto Alves, realizada a seu pedido; disse que participou da festa da Assembléia de Deus e que o buraco existente na esquina da avenida Concórdia com a rua Capitão Gama teria a solução sugerida por ele; o senhor Presidente disse que o Brasil recebeu prêmio da ONU pelos avanços sociais obtidos nos últimos oito anos, entre eles a redução da mortalidade infantil, a reforma agrária, o acesso à escola para a quase totalidade das crianças e redução dos casos de AIDS, entre outros; disse que estava por iniciar os trabalhos terceirizados da Patrulha Agrícola em Linha das Pedras e que havia iniciado o mesmo em Rincão do Pinhal e Porto Alves; disse que devia ser aplicada mais uma dose do larvicida da campanha de combate ao mosquito “Borrachudo” e que houve reunião sobre o orçamento para o próximo ano, quando trabalhou pela terceirização da Patrulha Agrícola e do carregamento de material para estradas. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador RENI BOIJINK disse que, apesar das conquista obtidas naquele ano, muito restava por ser feito; disse que os municípios tiveram sua responsabilidade aumentada, o que fragmentou ainda mais o orçamento e reduziu suas várias partes; recomendou atuação conjunta dos vereadores e do Executivo visando propor adequações na lei orçamentária para o próximo ano e aplicação correta do dinheiro público; disse que caminhava-se no sentido da perda do respeito ao ser humano, ao cidadão e às autoridades constituídas; disse que, além das críticas, devia-se apontar soluções, e que havia um clima de acusações ao Prefeito, aos Secretários e aos vereadores; disse que devia haver mais moderação naquelas críticas para evitar que faltasse união; disse que as sessões quase transformavam-se num espaço de troca de acusações, embora devesse ser um espaço mais construtivo; propôs realização de reunião com o Prefeito e os Secretários, já que havia excesso de recados pela imprensa e não discutia-se a realidade; disse que todos deviam participar do planejamento e que a execução devia garantir a concretização das prioridades; o Vereador PEDRO DE LIMA agradeceu a todos aqueles que confiaram no seu trabalho dizendo que procurou fazer o melhor por Agudo, tanto na Câmara como na Secretaria da Agricultura; disse esperar que, no próximo ano, houvesse mais recursos para que as Secretarias pudessem trabalhar mais; manifestou tristeza com o depósito de lenha existente na rua Voluntários da Pátria, o que vinha atrapalhando os pedestres, pedindo providências dos fiscais do município sobre a questão. Na **ORDEM DO DIA** não tramitava nenhuma proposição. No espaço da **PAUTA** tramitavam, em Discussão Preliminar, o Projeto de Lei nº 63/2002-E, o Projeto de Lei Complementar nº 02/2002-E e o Projeto de Resolução nº

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Carlito Schiefelbein
Presidente

08/2002: o Vereador PAULO UNFER disse que o Código de Edificações regulamentaria a construção, a reforma e a demolição de prédios, tema que devia ser analisado com cuidado, ouvindo a opinião das partes interessadas para que não viesse a ser um entrave para o progresso. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o senhor Presidente apresentou um relato sobre a participação de cada órgão no orçamento do município, destacando que a Secretaria da Educação gastava vinte e nove e meio por cento, e não cinqüenta por cento, como havia sido divulgado em sessão anterior; disse que a área financeira era admirável, já que havia superávit no orçamento, enquanto algumas prefeituras tinham déficit; disse que os vereadores deviam pressionar para que fossem destinados mais recursos para aquilo que eles achassem que fosse prioritário, inclusive remanejando recursos; o Vereador VILSON DIAS falou sobre a necessidade de reposição de lâmpadas que restavam queimadas no trevo da RS 287; disse que ouviu naquela sessão um discurso cuidadoso que respondia manifestação sua realizada na sessão anterior, embora tenha faltado coragem no mesmo para tratar de algumas questões; disse que alguns que deviam defender o governo não o faziam e que havia sugerido a renúncia daqueles que não cumpriam com seu papel, com o que muitos concordavam; disse que era oportuno conversar com quem administrava mas que, na saída de um reunião com o Vereador que havia apresentado proposta naquele sentido naquela noite, aquele mesmo Vereador havia dito que não mais participaria de reunião com o Prefeito; a Vereadora ROSMERI OESTREICH disse que o excesso de chuvas vinha prejudicando os agricultores, especialmente os orizicultores, já que esses sequer podiam realizar o plantio; disse que, se o plantio não fosse realizado no curto prazo, haveria prejuízos para todo o município; o Vereador PAULO UNFER disse que reportagem do jornal Zero Hora tratava do controle da quantidade do açúcar na merenda escolar, proposição do Deputado Adroaldo Loureiro aprovada pela Assembléia Legislativa; disse que o consumo excessivo de açúcar podia provocar vários problemas de saúde e que as refeições fornecidas por instituição deviam ser balanceadas; disse que em Agudo já havia aquele controle e sugeriu que os agricultores passassem a fornecer açúcar mascavo para a merenda escolar do município. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 09 DE DEZEMBRO DE 2002.A.S.**********

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Carlito Schiefelbein
Presidente